

Tania Santos Bernardes

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
SAÚDE: um convite à criação**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Programa de Residência Multiprofissional em
Saúde – Atenção Cardiovascular, do Hospital
Universitário da UFGD.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Cátia Paranhos Martins

Dourados-MS

2017

Tania Santos Bernardes

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
SAÚDE: um convite à criação.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção Cardiovascular, do Hospital Universitário da UFGD.

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Cátia Paranhos Martins

Profª Orientadora

Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Sandra Fogaça Rosa Ribeiro

Profª Componente da Banca

Universidade Federal da Grande Dourados

Francielle Marques de Lima

Psicóloga Componente da Banca

Hospital Universitário da Universidade
Federal da Grande Dourados

“Foi num compasso de samba

Sem Autor

À procura de rimas

Sem valor

Que eu senti que podia ser mais

Mais que os limites da minha razão”

(GUDIN, 1995)

BERNARDES, Tania Santos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: um convite à criação**. 2017. 36 folhas. Trabalho de Conclusão do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção Cardiovascular – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, 2017.

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) propõe a construção de uma sociedade democrática e solidária, mas para isso é essencial a constituição de novos sujeitos sociais comprometidos com o avanço desta proposta (PAIM, 2015). A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma especialização caracterizada por ensino em serviço que visa contribuir com a reestruturação dos processos de trabalho no SUS (BRASIL, 2006, 2008b). Diante disso, através de um Relato de Experiência, esta monografia objetivou articular a RMS como potencial espaço de experimentação e compromisso para a constituição de novos sujeitos sociais. Foi realizada abordagem qualitativa com o intuito de aprofundar a compreensão da lógica interna da microrrealidade da RMS do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados e contribuir, através da análise de situações percebidas como potências e desafios, para o movimento de criação permanente do programa. O paradigma ético-estético-político, introduzido pela Política Nacional de Humanização, foi articulado como campo simbólico com potência para disparar a constituição de novos sujeitos sociais e a reinvenção das estruturas norteadoras do programa de RMS, considerando para isso espaços já existentes. Formulado por Guattari (1990, 1992), o paradigma insere os componentes éticos, estéticos e políticos nos agenciamentos coletivos que ressoam na produção das subjetividades e dentro do SUS foi apresentado como uma diretriz para as ações de saúde resgatando dimensões muitas vezes encobertas pelas técnicas e rotinas institucionalizadas. A análise de experiências vivenciadas durante a vigência do programa de RMS apontou que é possível operacionalizar a resistência àquilo que se interpõe na construção do SUS democrático por meio do resgate da potência de criação dos processos instituintes que emergem das vivências cotidianas do residente.

Palavras-chave: Residência Multiprofissional em Saúde; Relato de Experiência; Paradigma ético-estético-político.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. A ORGANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL	9
2.1. O SUS	13
3. A PNH E UMA NOVA POLÍTICA PARA A SAÚDE BRASILEIRA	16
3.1. O PARADIGMA ÉTICO-ESTÉTICO-POLÍTICO E SUA POTÊNCIA INSTITUÍNTE	18
3.2. A DIMENSÃO RELACIONAL DO TRABALHO EM SAÚDE	19
4. A NOSSA RMS E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE: DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE A DIMENSÃO ÉTICO-ESTÉTICO-POLÍTICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	21
4.1. A DIMENSÃO ÉTICA-ESTÉTICA-POLÍTICA: POTÊNCIAS E DESAFIOS ...	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
APÊNDICES	
APÊNDICE A- PANFLETO SETEMBRO AMARELO	35
APÊNDICE B- PANFLETO OUTUBRO ROSA	36